

Instituto de Estudos Sociais e Políticos – IESP-UERJ

Teoria Política 2

Fabiano Santos

fsantos@iesp.uerj.br

Monitor: Ulysses Ferraz

2º semestre de 2023

I) Apresentação

O objetivo do curso é mostrar como os contornos do objeto de investigação da ciência política hoje tida como canônica, de veio institucionalista e empírico, foram se constituindo na interseção entre os acontecimentos históricos revolucionários da passagem do século XVIII para o XIX e o conhecimento acumulado pela filosofia política de cunho contratualista/abstrato ou indutivo/histórico desde Maquiavel e Hobbes. Ao longo dos seminários, especial ênfase será conferida às mudanças sociais decorrentes da revolução industrial e à emergência da democracia representativa como modelo de governo cuja adoção seria necessária e suficiente para estabilizar a ordem.

Ao final do curso, as/os alunas/os deverão estar preparadas/os para refletir de forma consistente sobre as seguintes questões centrais:

- 1) Definição do mecanismo do voto, associado à regra da maioria, para dar origem e legitimar o funcionamento do governo;
- 2) Relação do voto, associado à regra da maioria, com o princípio da racionalidade humana;
- 3) A emergência da sociedade industrial, e, portanto, das classes operárias, e sua relação com a nova concepção do papel do governo na economia e na sociedade;
- 4) A emergência da engenharia constitucional como solução para os problemas de estabilidade do governo e dos processos de ação coletiva
- 5) Finalmente, os fundamentos ontológicos e epistemológicos da ciência política de veio positivo e empírico.

II) Avaliação

- 1) Participação em sala de aula (25%)
- 2) Prova (40%)
- 3) Paper final (35%)

III) Leituras

Livros textos:

Todas as aulas terão como leitura obrigatória, além dos textos indicados abaixo, capítulos selecionados dos seguintes livros:

HALÉVY, Ely (1929), *The Growth of the Philosophical Radicalism*.

LANDEMORE, Hélène (2013), *Democratic Reason: Politics, Collective Intelligence and the Rule of the Many*. Princeton: Princeton University Press.

BERMAN, Sheri (2019), *Democracy and Dictatorship in Europe*. Oxford: Oxford University Press.

Aula 1. Saudações e apresentação do programa – não há leitura

Aula 2. A descoberta do voto e do princípio da maioria como fundamento da ordem política e seus críticos (parte 1)

Leituras:

CONDORCET, Marquis de (1774). *Matématique et société*. Collection Savoir. Paris: Hermann (cap.6, parte II).

GROFMAN, Bernard e PHELPS, Scott (1988). Rousseau's General Will: a Condorcetian Perspective. *American Political Science Review*. Vol. 82, n.2: pp. 567-576.

Aula 3. A descoberta do voto e do princípio da maioria como fundamento da ordem política e seus críticos (parte 2)

Leituras:

BLACK, Duncan (1958). *The Theory of Committees and Elections*. Cambridge: Cambridge University Press. (cap.4).

ARROW, Kenneth (1951). *Social Choice and Individual Values*. New York: Wiley (introd).

RIKER, William (1982). *Liberalism Against Populism: A Confrontation Between the Theory of Democracy and the Theory of Social Choice*. San Francisco: W.H. Freeman and Company (capítulo 10).

Sugestão de leitura complementar:

HERFELD, Catherine. MARX, Johannes (2023). "Rational Choice Explanations in Political Science". KINCAID, Harold; BOUWEL, Jeroen van (eds.). In: *The Oxford handbook of philosophy of political science*. New York, NY: Oxford University Press, pp. 54-85.

ZAMORA-BONILLA, Jesús (2023). "Public Choice versus Social Choice as Theories of Collective Action". KINCAID, Harold; BOUWEL, Jeroen van (eds.). In: *The Oxford*

handbook of philosophy of political science. New York, NY: Oxford University Press, pp. 141-153.

Aula 4. O problema das facções e da tendência à tirania das maiorias, e sua solução via lógica da delegação:

Leituras:

ROBESPIERRE, Maximilien (1999). *Discursos e relatórios na Convenção*. Rio de Janeiro: UERJ/Contraponto (pp. 87-112; 129-140).

SIEYÉS, Emmanuel Joseph. *Political Writings*. Indianapolis: Hackett Publishing (pp. 93 – 116; 133 - 162).

MADISON, James (1787), Papers n. 10, 51 e 78. In Terence Ball (ed.) (2003). *The Federalist with letter of “Brutus”*. Cambridge Texts in The History of Political Thought. New York: Cambridge University Press.

Aula 5. O conceito de direitos humanos como fundamento de legitimidade, a crítica conservadora, e o debate contemporâneo em torno da renda básica

Leituras:

PAINE, Thomas (1995). *Rights of Man, Common Sense and Other Political Writings*. New York: Oxford Political Press (pp. 139-143 e 228-237).

BURKE, Edmund (1999). *Selected Works of Edmund Burke*. Vol.2. Indianapolis: Liberty Fund (pp: 121-123; 149-155 e 192-194).

MAISTRE, Joseph de (1797) – *Considerações sobre a França*. Coimbra: Almedina (capítulos I, II, III e IV).

Aula 6. O conceito de direitos humanos como fundamento de legitimidade, as origens do socialismo e o debate contemporâneo em torno da renda básica (parte 2)

Leituras:

HALÉVY, Elie (1929), *The Growth of the Philosophical Radicalism* (cap. 1, “Origins and Principles”, pp. 5-34).

PAINE, Thomas (2012). *The Agrarian Justice*. Start Publishing LLC.

OWEN, Robert (1813). *A New View of Society; or Essays on the Principle of the Formation of the Human Character, and the Application of the Principle to Practice*. Londres: Penguin Classics, 1991 (pp. 10-36).

VAN PARIJS, Phillipe, VANDERBORGHT, Yannick (2017). *Basic Income: a Radical proposal for a Free Society and a Sane Economy*. Cambridge, MA: Harvard University Press, (cap. 4, “Prehistory: Public Assistance and Social Insurance”, pp. 70-98).

Aula 7. A emergência da sociedade industrial e a nova concepção de governo – o debate em torno do bem-estar coletivo:

Leituras:

BECCARIA, Cesare de (1764). *Dos Delitos e das Penas*. São Paulo. Editora Revista dos Tribunais (capítulos 1 a 6).

MILL, James (1829;1830). In Terence Ball (ed.) (2003). *James Mill Political Writings*. Cambridge Texts in The History of Political Thought. New York: Cambridge University Press.

SIDGWICK, Henry (2005). *The Elements of Politics*. London: Elibron Classics (pp: 8-35 e 131-153).

_____ (1874). *The Methods of Ethics*. New York: McMillan (Livro IV, capítulo 1).

Sugestão de leitura complementar:

DRIVER, Julia, "The History of Utilitarianism", *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Winter 2022 Edition), Edward N. Zalta & Uri Nodelman (eds.), URL = [<https://plato.stanford.edu/archives/win2022/entries/utilitarianism-history/>](https://plato.stanford.edu/archives/win2022/entries/utilitarianism-history/).

MULGAN, Tim (2007). *Understanding Utilitarianism*. Abingdon: Acumen/Routledge, pp. 7-44; pp. 115-130.

Aula 8. A emergência da sociedade industrial e a nova concepção de governo – o debate em torno das classes sociais:

Leituras:

MARX, Karl (1964). *Class Struggles in France: 1848-1850*. New York: International Publishers.

_____ (1852) The Chartists. *New York Daily Tribune*. Vol. XII, No. 3.543.

KAUTSKY, Karl (1971). *The Class Struggle*. New York: W.W. Norton & Company, Inc. (pp:170-202).

BERSNTEIN, Edouard (1993). *The Preconditions of Socialism*. Cambridge Texts in The History of Political Thought. Cambridge: Cambridge University Press (pp: 98-109 e 136-188).

PRZEWORSKI, Adam (1985). *Capitalism and Social Democracy*. Cambridge: Cambridge University Press (cap. 1).

BERMAN, Sheri (2006). *The Primacy of Politics: Social Democracy and the Making of Europe's Twentieth Century*. Cambridge: Cambridge University Press (introd e cap.1).

Aula 9. O bom governo como obra de engenharia constitucional (parte 1)

Leituras:

BAGEHOT, Walter (2001), *The English Constitution*. Cambridge: Cambridge University Press (cap 1 – The Cabinet).

MILL, John Stuart (2009), *Considerations on Representative Government*. London: The Floating Press (cap 5 e 7).

Aula 10. O bom governo como obra de engenharia constitucional (parte 2)

Leituras:

COX, Gary (1987). *The Efficient Secret: The Cabinet and the Development of Political Parties in Victorian England*. Cambridge: Cambridge University Press (caps 2, 6, 9 e 11).

ALENCAR, José de (1991). *O Sistema Representativo*. In Wanderley Guilherme dos Santos (ed.), *Dois Escritos Democráticos de José de Alencar*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ (livro I).

DUVERGER, Maurice (1951). *Les Partis Politiques*. Paris: Librairie Armand Colin (Livro II, capítulo 1).

Aula 11. Modelos endógenos de decadência da democracia liberal e a natureza dos partidos

Leituras:

PARETO, Vilfredo (1984), *The Transformation of Democracy*. New Jersey: Transactions Books.

LENIN, Vladimir (1902) – *Que Fazer? A organização como sujeito político*. São Paulo: Martins Fontes (capítulo II – A e B; capítulo III – C, D e E; capítulo VI – C, D e E).

MICHELS, Robert (1911). *Political Parties: A Sociological Studies of the Oligarchical Tendencies of Modern Democracies*. Kitchener: Batoche Books (Parte I, caps 1 e 2 e seção 6; Parte VI, caps 1 e 2).

MOSCA, Gaetano, (1939). *The Ruling Class*. New York: McGraw-Hill Book Company (capítulos 1 e 17).

DUVERGER, Maurice (1951). *Les Partis Politiques*. Paris: Librairie Armand Colin (Livro I, cap. 2).

Aula 12. A racionalidade do governo democrático e o conceito de poliarquia:

Leituras:

SHUMPETER, Joseph (1975). *Capitalism, Socialism and Democracy*. New York: Harper Torchbooks (caps. XXI, XXII e XXIII).

DOWNS, Anthony (1957). *An Economic Theory of Democracy*. New York: Harper and Row (caps 2, 7 e 8).

DAHL, Robert (1956), *A Preface to Democratic Theory*. Chicago: The University of Chicago Press (caps 1-3).

_____ (1971) *Polyarchy: Participation and Opposition*. New Haven: Yale University Press (caps 1-3).

Sugestão de leitura complementar:

WEIRICH, Paul (2004). “Economic Rationality”. In: MELE, A.R.; RAWLING P. (eds.). *The Oxford Handbook of Rationality*. New York, NY: Oxford University Press, pp 380-98.

Aula 13. A irracionalidade da democracia, novo contrato social e o problema da ação coletiva

Leituras:

BUCHANAN, James e TULLOCK, Gordon (1962). *The Calculus of consent: Logical Foundations of Constitutional Democracy*. Ann Arbor: The University of Michigan Press (partes 1 e 2).

OLSON, Mancur (1965). *The Logic of Collective Action: Public Goods and the Theory of Groups*. Cambridge: Harvard University Press (partes 1 e 2).

_____ (1982). *The Rise and Decline of Nations: Economic Growth, Stagflation, and Social Rigidities*. New Haven: Yale University Press (caps 1-3).

Sugestão de leitura complementar:

HARDIN, Russell; CULLITY, Garrett "The Free Rider Problem", *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Winter 2020 Edition), Edward N. Zalta (ed.), URL = [<https://plato.stanford.edu/archives/win2020/entries/free-rider/>](https://plato.stanford.edu/archives/win2020/entries/free-rider/).

D'AGOSTINO, Fred; GAUS, Gerald; THRASHER, John, "Contemporary Approaches to the Social Contract", *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Winter 2021 Edition), Edward N. Zalta (ed.), URL = [<https://plato.stanford.edu/archives/win2021/entries/contractarianism-contemporary/>](https://plato.stanford.edu/archives/win2021/entries/contractarianism-contemporary/).

Aula 14. Avaliação do Curso

Aula 15. Prova